

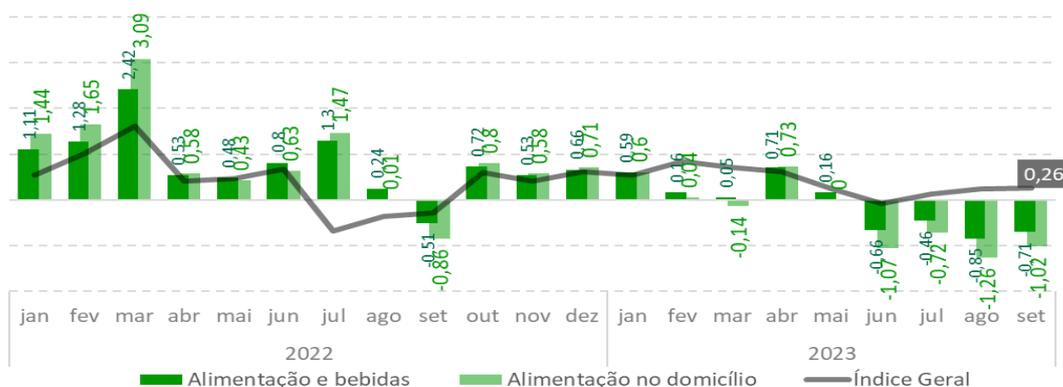
## MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Inflação de setembro cresce 0,26%.
2. Safra de cana no Centro-Sul avança com incrementos na produção de açúcar e etanol.
3. Produção total de grãos na safra 2023/2024 é estimada em 317,5 milhões de toneladas.
4. Milho 1ª safra tem 22,6% da área plantada. Para a soja, semeadura alcança 10,1%.
5. Previsão de chuvas significativas no Norte, Sul e Sudeste do país.
6. Recebimento e moagem de cacau apresentam alta no acumulado do ano.
7. Exportações de café recuam em setembro e no acumulado do ano.
8. Escalas de abates avançam e movimento de alta perde força no mercado do boi gordo.
9. Reação nas cotações do suíno vivo em São Paulo.
10. Mais uma semana de alta nos preços da carne de frango nas indústrias.
11. Custos de produção de leite voltam a subir, diz Embrapa.

### - Indicadores Econômicos -

**IPCA – Inflação de setembro cresce 0,26%.** O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ([IPCA](#)) apresentou alta de 0,26% em setembro de 2023 frente ao mês anterior. Em setembro de 2022, houve deflação, quando o índice apresentou uma redução de 0,29%. O resultado de setembro ficou abaixo da média histórica para o mês, que é de 0,37%. No acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA apresentou aumento de 5,19%, acima da meta de inflação para 2023, de 3,25% a.a. O grupo de alimentação e bebidas registrou queda de 0,71%, influenciado pela alimentação no domicílio, que apresentou redução de 1,02%. Os itens de alimentação que apresentaram as maiores reduções no mês de setembro foram: batata-inglesa (10,41%), mamão (9,06%), ovo de galinha (4,96%), leite longa vida (4,06%) e carnes (2,10%). Os itens que contribuíram para a alta no mês foram: azeite de oliva (4,99%), maçã (4,21%), arroz (3,20%), tomate (2,89%) e pão francês (0,57%).

**IPCA, Índice Geral e Grupos – Variação Mensal (%)**



Fonte: IBGE. Elaboração Dtec/CNA.

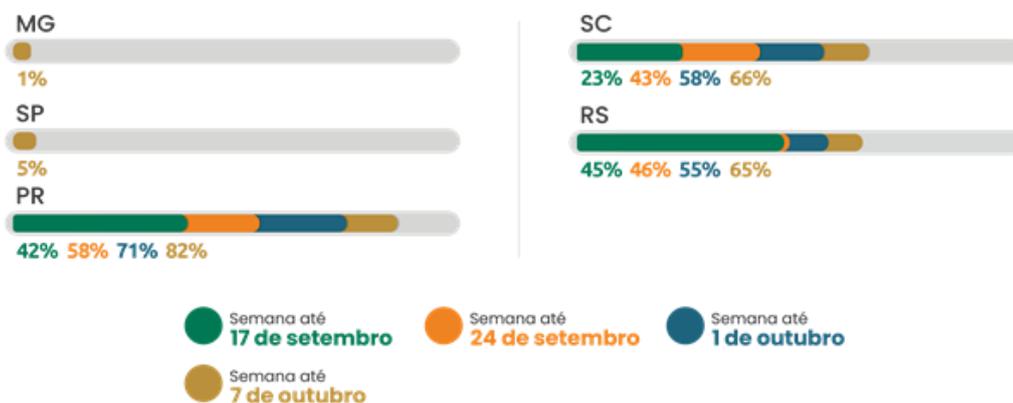
## - Mercado Agrícola -

**Cana-de-açúcar – Safra no Centro-Sul segue avançando com números mais positivos que o ciclo passado.** Segundo dados do último [relatório](#) da União da Indústria de Cana-de-açúcar (Unica), publicado na última terça (10), a moagem de cana-de-açúcar no Centro-Sul, de 1º de abril até a segunda quinzena de outubro, totalizou 493,09 milhões de toneladas, um avanço de 14,24% em relação ao mesmo período da safra 2022/2023. No acumulado da safra, a qualidade da matéria-prima marca 140,13 kg de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) por tonelada de cana (-0,58%). A produção de açúcar totaliza 32,62 milhões de toneladas de açúcar (+23,77%) e 23,43 bilhões de litros de etanol (+8,83%), sendo 13,81 bilhões de hidratado (+6,56%) e 9,62 bilhões de anidro (+12,26%).

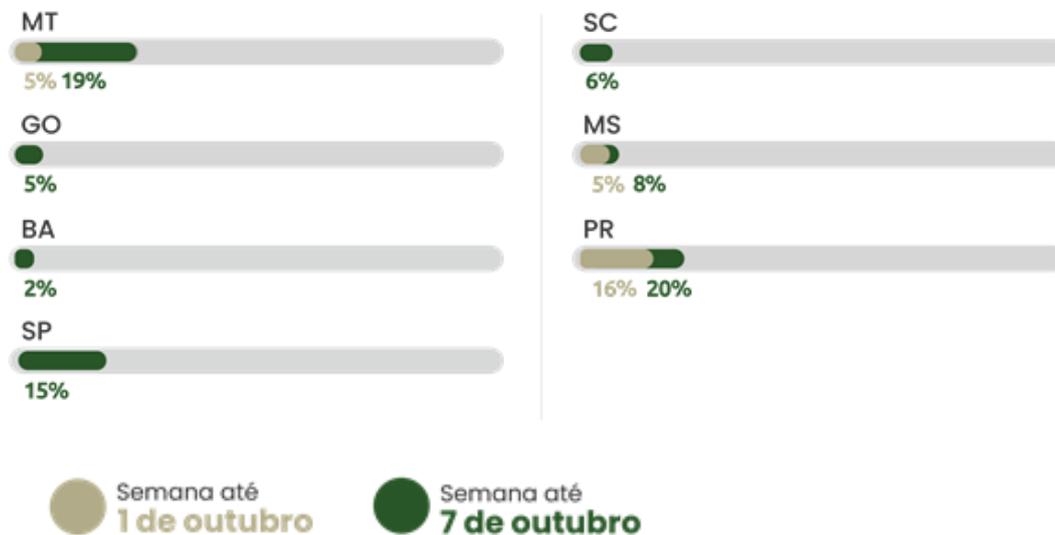
**Grãos – Produção total de grãos na safra 2023/2024 é estimada em 317,5 milhões de toneladas.** De acordo com o primeiro levantamento da safra 2023/2024 divulgado pela [Conab](#), a produção de grãos deve chegar a 317,5 milhões de toneladas, redução de dois milhões de toneladas na comparação com a primeira estimativa de setembro e redução de 2% frente à safra 2022/2023. Para a soja, as estimativas são de crescimento tanto na área como na produtividade, com a produção alcançando 162 milhões de toneladas. Para o milho, as estimativas apontam para uma redução da área plantada e produtividade média, com produção total estimada em 119,4 milhões de toneladas. Para o arroz, a expectativa é de incremento tanto na área plantada quanto na produtividade média, resultando em uma expectativa de produção na ordem de 10,8 milhões de toneladas. Já para o feijão, a expectativa para a produção total da cultura é de 3,1 milhões de toneladas.

**Grãos – Milho 1ª safra tem 22,6% da área plantada. Para a soja, semeadura alcança 10,1%.** De acordo com o [Progresso de Safra](#) divulgado pela Conab, até o dia 7 de outubro, 26,8% da área de milho 1ª safra foi plantada. No Rio Grande do Sul, a instabilidade climática em algumas localidades limitou as atividades de plantio e também ocasionou danos pontuais nas lavouras já implantadas. No Paraná, houve chuvas em bom volume que beneficiaram o desenvolvimento inicial das lavouras recém implantadas, mas limitou o progresso das operações de plantio. Em Santa Catarina, as chuvas, especialmente no Planalto Norte, limitaram as operações de semeadura. Para a soja, o progresso de plantio está em 10,1%. Em Mato Grosso, as chuvas têm sido benéficas ao plantio, principalmente nas áreas de solos mais arenosos. Contudo, ainda há limitação no avanço em áreas do Sul, Sudeste e Nordeste do estado, devido à escassez de precipitações. No Paraná, algumas regiões tiveram o plantio interrompido em decorrência das chuvas, mas o plantio de forma geral segue em bom ritmo. Em Goiás, a semeadura foi iniciada em ritmo lento. Em Mato Grosso do Sul, a irregularidade e o baixo volume de chuvas têm dificultado o progresso do plantio. No Rio Grande do Sul e em Minas Gerais, as primeiras lavouras estão sendo implantadas após o término do vazio sanitário.

### EVOLUÇÃO SEMANAL | PLANTIO DO MILHO - 1ª SAFRA 2023/24



# EVOLUÇÃO SEMANAL PLANTIO DA SOJA - SAFRA 2023/24



**Clima – Previsão de chuvas significativas no Norte, Sul e Sudeste do país.** Segundo o [Inmet](#), para o período de 17 a 25 de outubro, a previsão para as regiões Centro-Oeste e Sudeste é de pancadas de chuva e baixos acumulados que não devem ultrapassar 60 mm. Já em áreas do leste da Região Sudeste, os volumes de chuva poderão ser maiores que 70 mm, especialmente no litoral de São Paulo, Rio de Janeiro e sul de Minas Gerais. Para o Sul, há previsão de acumulados de chuva significativos, maiores que 90 mm, na faixa oeste do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Nas demais áreas da região, podem ocorrer baixos acumulados, menores que 60 mm. Para o Nordeste, segue previsão de tempo seco e sem chuva, além de baixos valores de umidade relativa, principalmente em áreas do Matopiba e no interior da região. Em áreas do sul e leste da Bahia, podem ocorrer baixos acumulados no fim da semana. Na região Norte, estão previstos acumulados maiores que 60 mm no oeste do Amazonas Acre, Rondônia e sul do Pará. Nas demais áreas, a previsão é de baixos acumulados de chuva.

**Cacau – Recebimento e moagem de cacau apresentam alta no acumulado do ano.** [Release](#) publicado pela Associação Nacional das Indústrias Processadoras de Cacau (APIC) apresenta os volumes de recebimento de amêndoas de cacau nacional e moagem para o terceiro trimestre de 2023 e o acumulado do ano. A oferta de cacau tende a apresentar dois picos, sendo safra principal e safra temporã. Produtores relataram redução na expectativa de produção para o ano, em decorrência de perdas ocasionadas por alguns fenômenos fisiológicos e fitossanitários, como a maior incidência de vassoura de bruxa e podridão parda. No entanto, não houve redução nos volumes absorvidos pelas indústrias. Para o acumulado do ano, foi vista alta de 6%. Em relação ao terceiro trimestre, o incremento no recebimento chegou a 50,3%, frente ao ano anterior. Cabe destacar que a alta não está ancorada em altas produtivas, mas sim alteração no período de escoamento, com atraso na safra temporã devido ao clima. O volume de moagem também apresentou alta de 3% no terceiro trimestre/2023 frente ao trimestre anterior.

**Café – Exportações de café recuam em setembro e no acumulado do ano.** O Brasil exportou o equivalente a 3,27 milhões de sacas de café verde, solúvel e torrado em setembro. O desempenho representa queda de 10% em comparação com agosto/23 e 5,5% em relação a setembro/22. Em receita, o declínio é de 13% no mesmo intervalo comparativo. Já nos nove primeiros meses do ano civil, as remessas de café recuaram 9,1% frente ao intervalo de janeiro e setembro do ano passado.

Os dados são da [Secretaria de Comércio Exterior](#) (Secex). No mercado internacional, os futuros do café arábica negociados na bolsa ICE atingiram o menor nível em nove meses na última sexta-feira (6). Na parcial desta semana, após divulgações do recuo significativo das exportações de café pelo Brasil e queda do dólar americano, observou-se moderada reação das cotações. Na terça (10), os contratos do café arábica em Nova York (ICE Future US) foram comercializados a US\$ 195,45/saca de 60kg (147,77 cents/lbp). Na Bolsa de Londres, o robusta foi comercializado a US\$ 2.348,00/tonelada. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 10 de outubro, o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 801,77/saca de 60kg. O conilon tipo 6 peneira 13 ficou em R\$ 637,86/saca de 60kg.

## - Mercado Pecuário –

**Pecuária de corte – Escalas de abates avançam e o movimento de alta perde força no mercado do boi gordo.** As recentes altas nos preços da arroba do boi gordo impactaram em maior oferta de gado e ligeiro aumento nas escalas de abates nas indústrias. Com isso, o movimento de alta perdeu força e as cotações da arroba se mostraram mais estáveis nesta semana. O Indicador [Cepea](#) para o boi gordo fechou em R\$ 237,80/@ em São Paulo no dia 10. Para a carne bovina, a boa demanda no atacado nos dias que antecedem o feriado do dia 12 manteve os preços firmes. A carcaça casada (boi) subiu 3,1% nesta semana, cotada a R\$ 17,18/kg. Para a próxima semana, a expectativa é de queda na demanda interna com a entrada da segunda quinzena. Do lado da oferta, a tendência é de que o volume de bovinos oriundos do segundo giro do confinamento aumente gradualmente na segunda metade de outubro, o que pode tirar a sustentação dos preços no mercado do boi.

**Suinocultura – Reação nas cotações do suíno vivo em São Paulo.** Os preços subiram nas granjas nesta semana, com a boa procura por suínos terminados pelas indústrias. No mercado independente (não integrado), a referência para o produtor ficou em R\$ 6,67/kg vivo em São Paulo (10/10), alta de 2,5% na comparação semanal ([Cepea](#)). No mercado atacadista, o bom ritmo de vendas deu sustentação aos preços da carne suína. A carcaça especial ficou cotada a R\$ 10,12/kg nas indústrias paulistas, aumento de 4,0% em relação à semana passada. No curto e médio prazos, em um cenário de redução do consumo interno de carnes, o viés é de estabilidade a queda nos preços no mercado de suínos.

**Avicultura – Mais uma semana de alta nos preços da carne de frango nas indústrias.** As cotações da carne de frango subiram no atacado nesta semana, acompanhando a demanda firme. De acordo com dados do [Cepea](#), a carcaça resfriada foi negociada a R\$ 7,29/kg nas indústrias em São Paulo, incremento de 4,7% em relação à semana anterior. Para o produtor, a referência para o frango de corte segue estável, em R\$ 5,00/kg, nas granjas paulistas. Além da demanda interna aquecida, destacamos o bom volume exportado de carne de frango pelo Brasil em outubro. Na primeira semana deste mês, o volume médio exportado por dia, de 20,42 mil toneladas, foi 6,9% maior em relação ao mesmo período do ano passado. Para a semana pós-feriado, a tendência é de preços mais estáveis para a carne de frango, levando em conta um ritmo mais lento de comercialização no mercado doméstico.

**Pecuária de leite – Custos de produção do leite voltam a subir, diz Embrapa.** O índice de custos de produção do leite ([ICP-Leite](#)), publicado pela Embrapa Gado de Leite, indicou aumento de 0,3% nos desembolsos dos produtores em setembro. Segundo a Empresa, a produção de volumosos foi onerada em 1,6%, puxada pela valorização de 11% no óleo diesel, bem como nos fertilizantes. Outro grupo com expressiva variação positiva foi energia e combustível, com 0,7%. Por outro lado, houve deflação nos grupos qualidade do leite (-0,9%), suplementação mineral (-0,3%) e sanidade e reprodução (-0,2%). Não houve variação na alimentação concentrada e nos desembolsos com mão de obra. No acumulado do ano, os desembolsos acumulam queda de 4,2%. Entretanto, o cenário de constrição das margens da atividade segue preocupando o setor, com a desvalorização do leite em 15,6%, em termos reais.

# CONGRESSO NACIONAL

1. Relator aponta nova data para apresentação do relatório da reforma tributária.
2. CNA defende medidas para reduzir impacto das importações de lácteos.
3. CCJC aprova projeto de lei que institui o Dia Nacional da Agricultura Irrigada.

**Reforma Tributária - Relator estipulou nova data para apresentação do projeto.** O relator da reforma tributária na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, senador Eduardo Braga (MDB-AM), divulgou na terça (10) uma nova previsão de votação da matéria, até o dia 9 de novembro. A previsão inicial era que o Senado votasse a [Proposta de Emenda Constitucional \(PEC\)](#) até o fim deste mês. O texto já foi aprovado pela Câmara. Braga afirma que vai apresentar o seu relatório na CCJ do Senado no dia 24 de outubro e os senadores terão quase duas semanas para analisar o texto, antes da votação.

**Setor leiteiro - CNA defende medidas para reduzir impacto das importações de lácteos em audiência na Câmara.** A [audiência realizada na Comissão de Indústria, Comércio e Serviços](#), realizada na terça (10), foi presidida pelo deputado Heitor Schuch (PSB/RS). A CNA expôs o impacto do aumento de 90% no volume de leite importado nos primeiros nove meses de 2023, induzindo o mercado interno a uma queda de 15,6% nos preços do leite ao produtor no acumulado do ano. Medidas para mitigar os volumes foram defendidas pela Confederação, como a revogação dos incentivos tributários concedidos para indústrias importadoras de leite, bem como a aprovação do PL 952/2019, que limita as importações de leite em pó apenas aos produtos com 70% do prazo de validade vigente. O secretário adjunto de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Wilson Vaz, versou sobre as medidas adotadas pelo Poder Executivo, destacando que o decreto que altera o regramento do Programa Mais Leite Saudável está em estágio avançado para sua publicação. A CNA acompanha atentamente a matéria. Veja a [gravação da audiência](#).

**Irrigação – Comissão de Constituição e Justiça da Câmara aprova projeto de lei que institui o Dia Nacional da Agricultura Irrigada.** A agricultura irrigada é uma tecnologia transformadora para o setor agrícola, para a economia nacional e para a população, sobretudo nas regiões mais pobres. Por isso, ter um dia para comemorar essa tecnologia tão importante e relevante para o mundo tem como objetivo criar uma postura crítica e ativa em relação à importância da agricultura irrigada para a sustentabilidade na produção de alimentos e também para o desenvolvimento e segurança alimentar, econômica e ambiental do Brasil. O Projeto de [Lei 2975/2019](#) segue agora para o Senado Federal.

# INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro debate riscos do conflito entre Israel e Hamas para o agro brasileiro.
2. Análise CNA - Edição Setembro de 2023.
3. CNA debate reforma tributária, IG da cachaça e outros assuntos na Câmara Setorial do Mapa.
4. MDA informa percentual de descontos do Programa de Garantia de Preços.
5. Mapa anuncia audiência pública sobre proposta de revisão do Regulamento Técnico da Soja.
6. Brasil registra 121 focos de influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP).
7. CNA participa da primeira reunião da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança (CTOC) do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Grande (CHBRG).

## **Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “Riscos do conflito entre Israel e o Hamas para o agro brasileiro.”**

O conflito entre o grupo extremista Hamas e Israel, no Oriente Médio, pode trazer consequências para o agro brasileiro. Apesar de o impacto inicial não ser tão direto, o envolvimento de países árabes que mantêm relações comerciais com o Brasil acende o alerta. No episódio desta semana o convidado Alê Delara, sócio diretor da Pine Agronegócios, debate o tema. Para ouvir, [clique aqui](#).

**Análise CNA – Edição Setembro de 2023** - O Análise CNA deste mês traz informações de inteligência de mercado sobre os principais pontos da agropecuária brasileira e do mundo. Temas como clima, indicadores econômicos, balança comercial e informações do Projeto Campo Futuro fazem parte do material. Acesse [aqui](#).

**Cachaça – CNA debate reforma tributária, IG da cachaça e outros assuntos de interesse do setor na [Câmara Setorial do Mapa](#)**. Na última terça (10), em reunião da Câmara Setorial da Cachaça do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), a CNA fez uma atualização da discussão da reforma tributária no âmbito do Núcleo de Execução da Aguardente de Cana e Cachaça e pontuou as principais preocupações do setor e os possíveis impactos do Imposto Seletivo. Também discutiu a importância da solicitação de registro da cachaça como Indicação Geográfica (IG) no Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI). Outros temas tratados foram: andamento nos Grupos de Trabalho (GT's) do Carbamato e estudo de madeiras; Arranjos Produtivos Industriais e Multifuncionais (APIM's); Informalidade, clandestinidade e falsificação; e Anuário da Cachaça. Ainda, foi apresentada uma campanha contra o mercado ilegal da bebida.

**Garantia de preços – MDA informa percentual de descontos do Programa de Garantia de Preços**. O Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) publicou, na última terça (10), a [Portaria nº 41 de 2023](#), que informa o percentual dos bônus de descontos referentes ao Programa de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF) a ser concedido no pagamento de parcelas ou na liquidação das operações de crédito rural do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), para produtos que tiveram preço de mercado inferior ao preço de garantia. Os preços de mercado e os bônus de descontos têm validade para o período de 10 de outubro a 9 de novembro de 2023. Estão inclusos: batata, borracha natural, cana-de-açúcar, castanha de caju, feijão, feijão caupi, girassol, leite, mamona, manga, mel de abelha, milho, sorgo, trigo, triticale e uva.

**Grãos – Mapa anuncia audiência pública sobre proposta de revisão do Regulamento Técnico da Soja (IN MAPA nº 11/2007)**. Publicada na quarta (11) a Portaria SDA/MAPA nº 903, que convida para a audiência pública sobre a proposta de revisão do Regulamento Técnico da Soja, aprovado pela Instrução Normativa MAPA nº 11, de 15/05/2007. A reunião será realizada na modalidade presencial, no dia 30 de outubro de 2023, de 14 às 18 h, no dia 31 de outubro de 2023, de 9 às 18 h, e no dia 1º de novembro de 2023, das 9 às 12h, no auditório da sede da Conab, em Brasília. A minuta que será discutida está disponível no [site](#).

**Influenza Aviária** – Brasil registra 121 focos de influenza aviária de alta patogenicidade. De acordo com dados do Ministério da Agricultura e Pecuária, até o dia 11/10 (8h30), foram confirmados 121 focos de influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP) no país, sendo 118 focos em aves silvestre e 3 focos em aves de produção de subsistência. Cada foco é uma unidade epidemiológica na qual foi confirmado pelo menos um caso da doença. Na semana passada, foi detectado o vírus da IAAP em leão-marinho-da-patagônia, também chamado de leão-marinho-do-sul, encontrado na Praia do Cassino, no município de Rio Grande, no litoral do Rio Grande do Sul. Não há casos confirmados de IAAP em granjas comerciais de aves. Portanto, o Brasil segue com o status sanitário de país livre de IAAP. As informações sobre as investigações, coletas de amostras e número de casos estão disponíveis no [painel](#) do Ministério. Acesse [aqui](#) o material da CNA com as principais ações de controle da doença.

**Cobrança pelo uso da água** - CNA participa da primeira reunião da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança (CTOC) do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Grande (CHBRG). A CNA participou do primeiro encontro para apresentar o trabalho desenvolvido pelo projeto de consultoria da Comissão Nacional de Irrigação. Na Bahia, foi desenvolvido um modelo de agência de bacia para funcionar como entidade delegatária do Comitê e realizar a gestão dos projetos e gestão financeira dos recursos arrecadados pela cobrança do uso de recursos hídricos. A proposta alcançou ótima receptividade, tendo por objetivo que os usuários pagantes pelo uso possam, juntos com o comitê, melhorem a gestão e a governança sobre o recurso financeiro.

## AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

16/10 – Reunião da Comissão Ambiental do IPA

16/10 – Reunião do GT de Cultivares da Câmara Setorial do Açúcar e Álcool do Mapa

17/10 – 6º Seminário StoneX – Desafios e Oportunidades para os Mercados de Commodities

17/10 – Evento de Inteligência de Mercado e Competitividade do Agro – [NÃO PERCA!](#)

17 a 19/10 – Reunião do Grupo de Trabalho de Revisão do Plano Nacional de Fertilizantes

18/10 – Reunião da Comissão Nacional de Assuntos Fundiários da CNA

18/10 – Seminário Conama participativo e representativo

18/10 – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Aves e Suínos do Mapa

18 e 19/10 – Conselho de Gestão do Patrimônio Genético – CGEN

18 a 20/10 – Júri Técnico do Prêmio CNA Brasil Artesanal 2023 – Vinhos e Espumantes

18 a 20/10 – Etapa de classificação das amostras do *Cupping* e Negócios de Cafés Diferenciados

19/10 - Audiência Pública: Impactos do Acordo do Mercosul na pecuária leiteira nacional

19/10 -Reunião da Comissão Nacional de Pecuária de Leite da CNA

19/10 – Reunião do Conselho Consultivo Nacional da Plataforma Global do Café

19 a 21/10 – VI Congresso Brasileiro de Palma e Outras Forrageiras para o Semiárido e Palmatech 2023, em Montes Claros (MG)

19/10 – Reunião da Câmara Setorial de Citricultura do Mapa

20/10 – Reunião da Comissão Nacional de Cana-de-açúcar da CNA

Assuntos atuais sobre

**Gestão e Mercado**

Clique aqui e ouça o Podcast de onde você estiver



**Ouçá o Agro**

PODCASTS CNA

